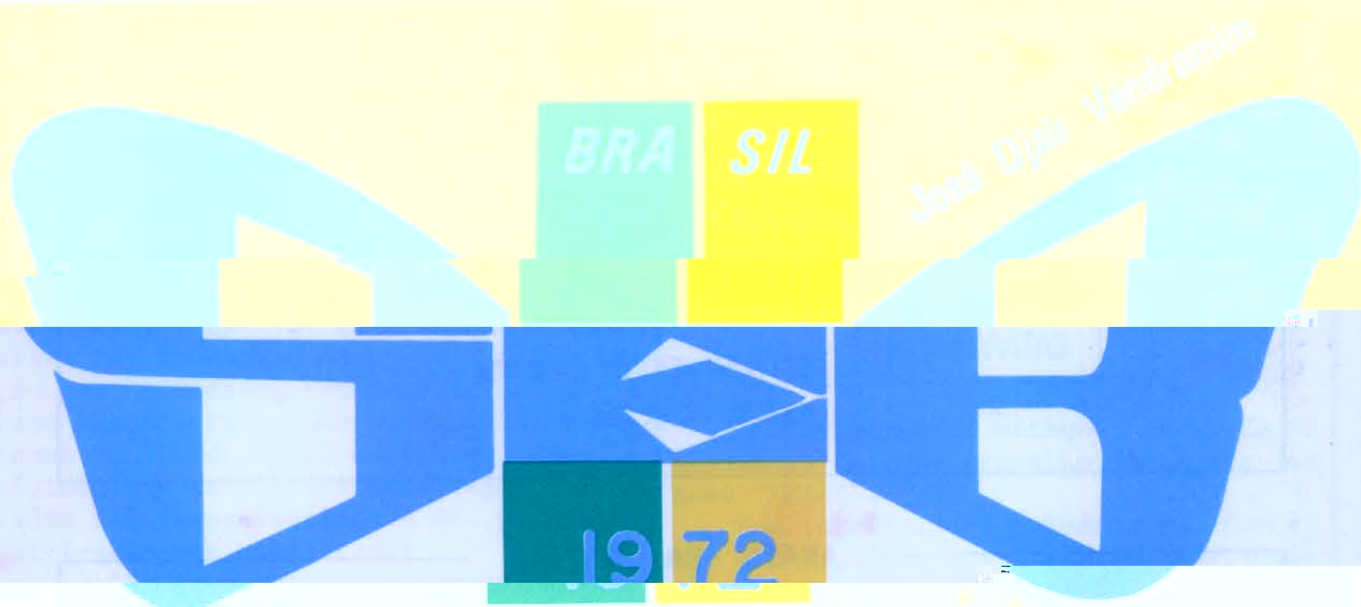


INFORMATIVO DA



SOCIEDADE ENTOMOLÓGICA DO BRASIL

ANO VIII

AGOSTO/83

Nº 02

JABOTICABAL

Este trabalho foi composto e impresso com a colaboração da
FACULDADE DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS E VETERINÁRIAS - UNESP.

Cursos: AGRONOMIA - MEDICINA VETERINÁRIA - ZOOTECNIA

Rodovia Carlos Tonanni, Km. 5 - 14870 JABOTICABAL

DIRETORIA DA S.E.B.

PRESIDENTE: FERNANDO MESQUITA LARA

VICE-PRESIDENTE: FLÁVIO MOSCARDI

SECRETÁRIO GERAL: SANTIN GRAVENA

TESOUREIRO: SÉRGIO ANTONIO DE BORTOLI

SECRETÁRIO-TESOUREIRO: SUELI M. DE CARVALHO

CONSELHEIROS: AMÉRICO I. CIOCIOLA

ANTONIO F. DE S. LEÃO VEIGA

FLÁVIO MOSCARDI

GILSON WESTIN COSENZA

MAX DE MENEZES

ANAIS DA S.E.B.

EDITOR: JOCÉLIA GRAZIA

COMISSÃO DE REDAÇÃO: FERNANDO MESQUITA LARA

JOCÉLIA GRAZIA

JOSÉ HIGINO R. DOS SANTOS

MIRIAN BECKER

SINVAL SILVEIRA NETO

DELEGADO DA S.E.B. PARA ASSUNTOS INTERNACIONAIS

ROGER N. WILLIAMS



INFORMATIVO DA S.E.B.

ANO VIII - Nº 02 - 1983

Responsável: F.M. Lara

COMERCIALIZAÇÃO DE METARRHYZIUM ANISOPLIAE

Durante o VII Congresso Brasileiro de Entomologia foi solicitado, à SEB, o encaminhamento de petição, ao governo Federal, no sentido de que este fiscalizasse a produção e comercialização deste fungo com mais rigor, bem como baixasse normas referentes à qualidade do produto.

Sobre este assunto, além dos comunicados feitos no último Congresso, o CREA informou-nos recentemente que:

- qualquer pessoa física ou jurídica que queira dedicar-se à produção e comercialização deste produto deverá, antes de iniciar a atividade, proceder registro no CREA da região;

- a Anotação de Responsabilidade Téc

NOVA LISTA DE SOCIOS

Uma lista atualizada dos sócios da SEB está sendo programada e deverá ser distribuída no 1º semestre de 1984. Para que não haja prejuízo para nenhum dos associados, pedimos para que atualizem seus endereços e atividades profissionais, preenchendo e remetendo a ficha, em anexo, para a Tesouraria da SEB.

a/c Dr. SÉRGIO A. DE BORTOLI
Deptº Defesa Fitossanitária
FCAV-UNESP
Rod. Carlos Tonanni, s/n
14.870 - JABOTICABAL - SP

SEPARATAS

A SEB possui em estoque, cerca de 80 separatas de cada trabalho publicado em seus "ANAIS".

Aos interessados avisamos que elas estão à disposição por Cr\$40,00 cada, o que representa menos que um xerox do trabalho. Pedidos à Editora dos ANAIS:

Dra. JOCÉLIA GRÁZIA
Deptº de Zoologia
Univ. Fed. do Rio Grande do Sul
Av. Paulo Gama, s/n
90.000 - PORTO ALEGRE - RS

INTERCAMBIO

O Dr. Bertolaso Piero, de Padova, Itália, deseja contatar com pesquisadores e colecionadores, que estudam Morphoidae, para adquirir exemplares, pois esta família de lepidópteros, segundo ele, é difícil de encontrar na Itália para coleção e estudos.

ENDEREÇO: Dr. BERTOLASO PIERO
Via Sografi 31/4
35100 - PADOVA - ITÁLIA

ANUIDADE

Sócio Corporativo: Cr\$69.500,00
Sócio Ativo: Cr\$ 6.950,00
Sócio Estudante: Cr\$ 3.475,00

FIQUE EM DIA COM A SEB, POIS SÓ ASSIM ELA
PODERÁ CONTINUAR EM DIA COM VOCE !!!

PUBLICAÇÕES

-The scientific principles of crop protection. H. MARTIN & D. WOODCOCK. 7^ª ed. 464p. 1983. £30.

-Insect pest control. R.KUMAR. 288p. 1983. £5.50.

Corresp.: Edward Arnold Publ. Ltd.
41 Bedford Square
WC1B 3 DQ
Londres, Inglaterra

--

-An introduction to biological control. R. van den BOSCH *et alii*. 262p. 1982.

-Pest resistance to pesticides. G.P. GEORGHION & T. SAITO. 825p. 1983. \$107.40

-Durable resistance in crops. F. LAMBERTI *et alii*. 450p. 1983. \$75.00

-Populations biology of tropical insects. 526p. 1982. \$69.00

Corresp.: PLENUM PUBL. CORPORATION
233 Spring Street
New York, N.Y. 10013 - USA

--

-The nesting behavior of dung beetles. G. HALFFTER & W.D. EDMONDS. 184p. 1983. \$45.00

Corresp.: Patricia Reidl M.
Instituto de Ecologia
Ap. Postal 18-845
Deleg. Miquel Hidalgo
11800 - MÉXICO, D.F.

--

-Concepts in nematode systematics. A.R. STONE *et alii*. 400p. 1983. \$50.00.

-Insecticide mosquito control methodologies. M. LAIRD & J.W. MILES. 355p. 1983

Corresp.: Academic Press, Inc.
P.O. Box 733
New York, N.Y. 10113, USA

--

-A catalogue of the araneae described between 1940 and 1981. (supplement to Roewer's Katalog der Araneae). P. BRIGNOLI. 784p. \$90.00

Corresp.: Manchester Univ. Press
51 Washington Street
Dover, New Hampshire 03820
USA

DISSERTAÇÕES E TESES

"Aspectos biológicos e avaliação de danos de *Spodoptera frugiperda* (J.E. Smith, 1797) (Lepidoptera, Noctuidae) em algodoeiro"

VALQUÍRIA DA R.S. VELOSO
Orientador: Dr. O. NAKANO
Dissertação, 1982.
ESALQ-USP

--

"Efeito do ataque de *Empoasca kraemeri* Ross & Moore, 1957 (Homoptera, Cicadellidae) sobre a produção do feijoeiro macassar - *Vigna unguiculata* (L.) Walp."

REGINALDO D. CAVALCANTI
Orientador: Dr. A.F. DE S.L. VEIGA
Dissertação, 1983.
UFRPE

--

"Alternativas de controle da broca da raiz - *Megasthes* spp. (Lepidoptera, Pyralidae) e da broca da raiz - *Euscepes postfasciatus* (Fairmaire, 1849) (Coleoptera, Curculionidae) da batata-doce em Pernambuco"

RICARDO J. NOVO

Orientador: Dr. A.F. DE S.L. VEIGA
Dissertação, 1983.
UFRPE

--

"Análise da arquitetura externa de saúve"

INTRODUÇÃO DO "BICUDO" DO ALGODOEIRO: UMA LAMENTÁVEL SITUAÇÃO PARA A AGRICULTURA BRASILEIRA

O primeiro alerta sobre a possibilidade de introdução acidental do bicudo do algodoeiro *Anthonomus grandis* Boheman, deu-se por ocasião da mesa técnica sobre quarentena, realizada no dia 10/02/1977, durante o 4º Congresso Brasileiro de Entomologia, transcorrido em Goiânia, que teve como expositor o colega Sebastião Barbosa. Quatro anos mais tarde a figura do curculionídeo serviu de capa, com destaque, para o primeiro manual de manejo integrado de pragas do algodoeiro lançado pelo CNPA-EMBRAPA, a fim de que se consistisse como um segundo alerta para o perigo representado por esta terrível praga dos algodoeiros das Américas. A preocupação na época baseava-se na possível vinda do bicudo através das grandes estradas que estavam sendo abertas na região Amazônica. Tais esforços de nada adiantaram, pois a praga viria aparecer pela primeira vez no Estado de São Paulo, por sinal bem distante da principal porta de entrada que causava preocupação, e sua presença foi constatada, oficialmente, no dia 16 de fevereiro de 1983, na região de Piracicaba.

Historicamente acredita-se que o bicudo do algodoeiro foi encontrado pela primeira vez no México, na condição de fóssil, no ano de 900. Entretanto ele passou a ser considerado praga do algodoeiro por volta da década de 30 do século XIII nas plantações do México. Expandiu-se para o Norte do México chegando próximo da fronteira com o Texas, USA. Nove anos antes da constatação oficial o Dr. Edward Palmer avisava as autoridades americanas, em 1885, que havia perigo da entrada do bicudo no país. Foi exatamente em 1894 que se registrou oficialmente a presença da praga em algodoeiros do condado de San Diego, sul do Texas, distante 161 km de Laredo na divisa com o México, mas consta que ela entrou através de Matamoros (México) e Brownsville (USA). Daí em diante o bicudo espalhou-se por todo o cinturão algodoeiro dos Estados Unidos, sendo que em 1922 chegava à costa do Atlântico e em 1965 na Califórnia, atingindo então a costa do Pacífico.

Em 1902, o pesquisador W.D. Hunter notificou a provável presença do bicudo no Brasil mas o alarme era falso, pois um exame mais cuidadoso das plantações de algodão em nosso país, em 1914, mostrou que nunca houve essa espécie entre nós até aquela data.

Do México, o bicudo dirigiu-se para os países da América Central; à Venezuela em 1949 após ter passado pelo norte da Colômbia em 1918, tendo sido aquele país a porta de entrada para a América do Sul. Curiosamente ele só viria a ser observado no Brasil, nas distantes regiões de Campinas e Sorocaba, em 1983, portanto 34 anos depois de sua última parada na Venezuela.

A partir da data de constatação, tornada pública através da imprensa, criou-se uma terrível e prejudicial polêmica em torno do assunto a ponto de confundir a opinião pública e permitir que uma legião de leigos se arvorassem em dar opiniões certamente tendenciosas e sem conhecimento de causa. Na nossa maneira de pensar, apenas entomologistas deveriam ser consultados, pelo menos em primeira instância, pois se estes não mostrassem soluções quem iria apontá-las?

Bem, mas assim não foi, e uma vez instaurada a polêmica, ao menos deveriam ser equitativas as presenças das divergentes linhas de pensamento durante os debates que foram realizados sobre o assunto, a fim de que ganhasse força a opinião mais condizente com a realidade. A inobservância desta característica durante os debates realizados foi agravada pela ausência de representantes de cotonicultores das áreas limitrofes das regiões infestadas, os quais, temos certeza, iriam ser os primeiros a pressionar a agilização de todos os métodos de combate ao bicudo, no seu próprio interesse e no da economia Nacional como consequência.

Notou-se até mesmo um certo conformismo de convivência com a praga, tal vez por falta de conhecimento da gravidade da situação, uma atitude que demonstra pouca preocupação com o alastramento do bicudo.

A polêmica criada esteve sempre relacionada basicamente na adoção ou não

de pulverizações de emergência para atingir o bicudo que iria entrar em diapausa ou quiescência. A imprensa preferiu o sensacionalismo e colaborou com isso para a morosidade e inoperância dos órgãos governamentais competentes, e certos jornalistas chegaram a desprezar matérias que incluíam pulverização como primeira medida, dentre uma série de outras, com o intuito de erradicar esse inseto. Com algumas exceções a imprensa não se preocupou com o futuro da cotonicultura brasileira que já estava sendo ameaçada pela agroindústria do álcool-motor em franca expansão e agora encontra-se mais ameaçada ainda com a possível substituição do algodão pelo canavial, devido à presença do bicudo.

Alguns entomologistas do Estado de São Paulo, liderados pelo Dr. Carlos Jorge Rossetto, preocupados com este novo problema, houveram por bem tornar público seu posicionamento, conforme pode-se ler ao final desta matéria.

Infelizmente, toda a conotação científica e mostra de soluções contidas neste posicionamento, não foram, mais uma vez, levadas em devida consideração, pois determinados grupos manifestaram-se veementemente contra medidas absolutamente necessárias, e a iniciativa oportuna precisa das autoridades, e eis que se constata a presença de *Anthonomus grandis* no Nordeste, em área próxima ao CNPA-EMBRAPA, no final do mês de julho.

Mais uma vez a SEB tem a lamentar, que sua colaboração como entidade diretamente ligada ao problema constatado, não tenha sido solicitada pelas autoridades federais e estaduais, mesmo tendo sido através dela o primeiro aviso de que tal situação poderia, a curto prazo, vir a ocorrer.

Hoje temos mais esta praga em nosso agroecossistema e, em termos agrícolas, a cotonicultura passará a ser considerada "antes" e "depois" do bicudo. O manejo integrado do algodoeiro, que se encontrava na posição de largada para tal sucesso, levando a cotonicultura brasileira para uma nova era, sofre grande abalo, pois sua maior potencialidade era a de diminuir os custos de tratamento ao mínimo o que torna-se bem mais difícil face às novas táticas que fatalmente deverão ser introduzidas.

POSICIONAMENTO (Campinas, 26 de abril de 1983)

Os entomologistas abaixo, servidores públicos do Estado de São Paulo, diante da gravidade da ameaça à cotonicultura brasileira representada pela introdução do *Anthonomus grandis* Boheman, "bicudo", assumem as seguintes posições:

1. Não há evidência científica de que o "bicudo" já esteja no Brasil há muito tempo. Os levantamentos feitos pela Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo evidenciam tratar-se de uma introdução recente, provavelmente através do aeroporto de Campinas.

2. Se não for erradicado já, o "bicudo" irá espalhar-se por todo Brasil e não poderá ser erradicado nunca mais.

3. Se espalhar-se, o "bicudo" irá se constituir em pesado ônus para a cotonicultura devido seus severos danos e para o meio ambiente devido às maciças aplicações de inseticidas que irá exigir. O "bicudo" tornará inviável o cultivo do algodoeiro arbóreo do nordeste do Brasil, que constitui metade da área cultivada com algodão no País, criando grave problema social.

4. Existe uma tecnologia de erradicação para o "bicudo" cientificamente comprovada. Pulverizações tardias de inseticidas para controlar os adultos do "bicudo" é parte essencial dessa tecnologia e sua não execução ou seu atraso de execução como vem ocorrendo, compromete a viabilidade do programa de erradicação e favorece a disseminação do "bicudo" pelo Brasil.

5. Não há nenhuma tecnologia cientificamente comprovada até o momento, capaz de substituir as pulverizações tardias de inseticida nas lavouras de algodão como parte de um programa de erradicação do "bicudo". Todas as demais tecnologias amplamente divulgadas pela imprensa, como queima dos restos culturais, culturas armadilhas, armadilhas feromônicas e controle cultural, são tecnologias que devem ser adotadas, mas que complementam a ação das pulverizações tardias dos algodões.

C.J. ROSSETTO, F.M. LARA, S. GRAVENA, C.R. PANZANI e G. CALCAGNOLO

AUTORES DA MATÉRIA: Santin Gravena & Fernando M. Lara

ANAIIS DO VI CONGRESSO

NOME:.....

End.:.....

Bairro:.....Cx. Postal.....

CEP:.....Cidade:.....ESTADO.....

Número de Exemplares:.....

Cheque nº:.....Valor:.....

LISTA DE SÓCIOS

NOME:.....

ENDEREÇO: (completo)*

() PROFISSIONAL: Instituição:.....
Rua:.....nº:.....
Bairro:.....CEP:.....
Cidade:.....Estado:.....

() RESIDENCIAL: Rua:.....nº:.....
Bairro:.....CEP:.....
Cidade:.....Estado:.....

*ASSINALAR QUAL ENDEREÇO DESEJA PARA CORRESPONDÊNCIA

AREA(S) DE PESQUISA

- RESISTÊNCIA DE PLANTAS
- ENTOMOL. ECONÔMICA; CONTROLE INTEGRADO; MANEJO
- APICULTURA; SILVICULTURA
- ENT. MÉDICA E VETERINÁRIA
- ENTOMOLOGIA FLORESTAL
- ACAROLOGIA; NEMATOLOGIA
- EXTENSÃO

() A - MORFOLOGIA; TAXONOMIA
() B - FISIOLOGIA; BIOQUÍMICA; TOXICOLOGIA
() C - BIOLOGIA
() D - ECOLOGIA; COMPORTAMENTO
() E - CITOLOGIA-HISTOLOGIA; PATOLOGIA
() F - CONTROLE BIOLÓGICO
() G - CONTROLE QUÍMICO
() H - CONTROLE FÍSICO; RADIO-ENTOMOLOGIA

CONGRESSOS

-FAO Panel of Experts on Pest Resistance to Pesticides and Crop Loss Assessment. 28/11 a 02/12 de 1983. Roma, Itália.

Corresp.: Dr. E. BUYCKX

Food and Agric. Organization
Plant Protection Service
Via delle Terme di Caracalla
00100 - ROMA, ITÁLIA

--

-Crop Protection '83 Symposium. 4-8/12 de 1983. Miami, Fa., U.S.A.

Corresp.: Agricultural/World Farming
Seminar Department
P.O. Box 12901
Overland Park,
Kansas 66212 - U.S.A.

--

-Seventh International World of Agricultural Aviation Conference. 6-9/12 de 1983. Las Vegas, Nevada, U.S.A.

Corresp.: National Agric. Aviation Association
1319 F Street, NW
Washington, D.C. 20004 - USA

--

-IV European Congress of Lepidopterology. abril, 1984. Budapest, Hungria.

Corresp.: Dr. L.A. GOZMÁNY
Természettudományi Museum
Baross utca 13, H-1088
Budapest, HUNGRIA

--

-IX Congresso Brasileiro de Entomologia. 22 a 28/07 de 1984. Londrina, Paraná, Brasil.

Corresp.: Dr. FLÁVIO MOSCARDI
CNPSoja - EMBRAPA
Cx. Postal, 1061
86.100 - LONDRINA - PR

INFORMATIVO DA SEB

COLABORE! ENVIE NOTÍCIAS...

"ECOLOGIA, POLUIÇÃO E VIDA"

Este é o tema central do II Encontro Latino-Americano de Toxicologia e Formulações de Defensivos Agrícolas e I Simpósio Nacional sobre Receituário Agrônomo, que o Centro de Estudos de Toxicologia-CET e a Universidade Federal de Pelotas-UFPEL promovem de 10 a 14 de outubro próximo.

O colega Milton de S. Guerra é o coordenador deste evento que realizar-se-á no auditório da Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel em Pelotas-RS.

Esta promoção vem contribuir para minorar a situação, de quase calamidade para o ser humano, que hoje se verifica graças às consequências do uso indevido e indiscriminado de agrotóxicos e marca o êxito alcançado pela criação do Receituário

Agrônomo através deste seu primeiro Seminário de âmbito Nacional.

A Secretaria Regional da SEB, faz-se presente neste evento, com a organização da Reunião de Entomologista da Zona Sul, a realizar-se no dia 11 de outubro. A coordenadora desta Reunião é a atual Secretária Regional Dra. Ida C.S. Lago. Recebemos e já aceitamos convite para presidirmos esta reunião.

Além da profunda significação científica, este evento homenageia o centenário de fundação da UFPEL, à qual a SEB parabena, pois constitui-se em uma instituição de cultura que, sem dúvida, muito contribuiu e contribui para o fomento da pesquisa científica de nosso país.

O endereço, para aqueles que tiverem interesse em participar, é o seguinte:

Ao

II Encontro Latino-Americano de Toxicologia e Formulações de Defensivos Agrícolas e I Simpósio Nacional sobre Receituário Agrônomo
Caixa Postal, 767
96100 - PELOTAS - RS

PARTICIPE DO IX CBE

ANAIS DO VI CONGRESSO BRASILEIRO DE ENTOMOLOGIA

Com a colaboração da Fundação Cargill, a SEB publicou o volume "Anais do VI Congresso Brasileiro de Entomologia".

Deste volume, com 322 páginas, constam os seguintes assuntos e respectivos autores:

a) Curso sobre "Feromônios sexuais de insetos" - E.R. MITCHELL

b) Curso sobre "Técnicas de criação e nutrição de insetos":

-Criação de insetos: bases nutricionais e aplicações em programas de manejo de pragas. M. KOGAN

-Métodos para medir consumo e utilização de alimentos por insetos. J.R.P. PARRA

~~Criação de parasitos de *D. sarakawala*~~
(F, 1794). F.O. TERÁN

-Multiplicação de insetos predadores em laboratório. E. BERTI Fº

-Aspectos sanitários em criações de insetos. E.M. HABIB

-A situação da criação de insetos, em meios artificiais, no Brasil. J.R.P. PARRA

c) Mesa Redonda: "Pragas da Soja":

-Insetos pragas da soja no Brasil. D. LINK

-Principais métodos de levantamento de artrópodes associados à cultura da soja. E.C. COSTA

-Seleção de inseticidas para uso no programa de manejo de pragas da soja. D.L. GAZZONI

-Controle biológico de pragas da soja. B.S.C. FERREIRA

-Manejo de pragas da soja: situação atual e perspectivas futuras. A.R. PANIZZI

Possuimos em estoque cerca de 400 exemplares desses Anais. Os interessados, deverão preencher a ficha anexa, enviando-a acompanhada de cheque no valor total do

pedido, à Tesouraria. Cada exemplar fica em Cr\$1.000,00, valor que representa despesas com embalagem, envio, etc.

ENDEREÇO:

a/c Dr. SÉRGIO A. DE BORTOLI
Deptº Defesa Fitossanitária
FCAV-UNESP
14870 - JABOTICABAL - SP

NOVOS SOCIOS

Fazem parte do quadro de associados da SEB, desde janeiro de 1983, as seguintes pessoas:

Alejandro Madrigal (Medellin-Colômbia); Arai A. Quintino Fº (São Paulo-SP); Antonio P. Ferrari (Maceió-AL); Dilza M.B. Scardin (Vila Velha-ES); Eugenio C. Chouéne (Porto Alegre-RS); Elaine K.do A. Mello (Campinas-SP); Fernando A.F. Costa (Lavras-MG); Francisco E. de Araújo (Fortaleza-CE); Ildelbrando Nora (Fraiburgo-SC); Ivan R. Vieira (Ribeirão Preto-SP); Ivan V. de M. Cajueiro (Sete Lagoas-MG); José F.R. Furtado (Porto Alegre-RS); José A.C. Neves (Recife-PE); José A. Ribemboim (Recife-PE); Luiz L. Teixeira (Promissão-SP); Marcos A. Pizano (Limeira-SP); Mauricio S. dos Reis (Palhoça-SC); Maria do S. S. G. da Silva (Carpina-PE); Maria S. Zerbin (Colônia-Uruguaí); Murilo Fazolin (Rio Branco-AC); Mauricio L. de Moraes (São Paulo-SP); Nelson R. Buratto (Jaboticabal-SP); Orlando S. Junior (Cuiabá-MT); Maria G.A. de Lima (Goiânia-GO); Mariangela da S. Guajará (Seropédica-RJ); Paulo M. Fernandes (Goiânia-GO); Richard A. Daoust (Goiânia-GO); Vanderlei V. Vieira (Pelotas-RS); Walnyce M.V. Vascelos (Maceió-AL) e Willy Chiaravalle (Montevideo-Uruguaí).

IX CBE
LONDRINA-PR
JULHO 1984
PARTICIPE!!!

JOSÉ DJAIR VENDRAMIN
DEPTº DE ENTOMOLOGIA-ESALQ-USP
CX.POSTAL-9
13.400-PIRACICABA-SP.

IMPRESSO



SOCIEDADE ENTOMOLÓGICA DO BRASIL
Depto. de Defesa Fitossanitária
FCAVJ - UNESP
14870 - JABOTICABAL - SP